

**PORTUGUÊS****ESPAÑOL****ACTUALIDADE****ACTUALIDAD****Primer Mensagem à Nação do
Presidente de México o
Sr. Felipe Calderón Hinojosa.**

No passado 1 de Setembro, o Presidente da República Mexicana Sr. Felipe Calderón Hinojosa apresentou na sua mensagem ao país, destacou a importância atribuída ao Plano Nacional de Infraestruturas 2007-2012, bem como salientou a responsabilidade histórica dos mexicanos, na contribuição de dar uma renovada projecção e de um novo perfil às infraestruturas para o desenvolvimento do país.

A sociedade e o Governo mexicano têm vindo, lentamente mas de forma muito concisa, a esquematizar as tarefas a desenvolver para implementação deste Plano de Infraestruturas e onde se demarcam de forma muito concreta as tarefas a desenvolver.

O Plano Nacional de Infraestruturas 2007-2012 estabelece os objectivos, as metas e as acções que o governo federal apoiará para o aumento da cobertura, qualidade e competitividade neste sector estratégico para o desenvolvimento nacional.

O programa define acções com uma visão integral e de longo prazo e uma estratégia clara e definida, por forma a converter o México num dos líderes em infraestruturas tanto na América Latina como nos países emergentes.

O Presidente declarou que “em resumo, o Plano Nacional de Infraestruturas 2007-2012 propõe dar passos decisivos para a multiplicação de intercâmbios produtivos, elevar a competitividade da economia, levar os serviços básicos a mais famílias, favorecer a integração de mercados, proporcionar um desenvolvimento regional mais equilibrado e gerar empregos”.

O Sr. Presidente Felipe Calderón finalizou esta mensagem à nação dizendo “Num mundo que compete ferozmente, os mexicanos estão decididos a construir um país ganhador. Este é o tempo das infraestruturas. Façamos dela uma realidade!”

**Primer Informe de Gobierno del
Presidente de México el
Sr. Felipe Calderón Hinojosa.**

El 1º de septiembre de 2007, el Presidente de la República Mexicana, el Sr. Felipe Calderón Hinojosa, presentó el primer informe de gobierno, del cual se puede destacar, la importancia que le da al Plano Nacional de Infraestructura 2007-2012.

En el mensaje a la Nación el Sr. Presidente destacó que los mexicanos tienen la responsabilidad histórica de dar una renovada proyección y un nuevo perfil a la infraestructura para el desarrollo del país.

La sociedad y el gobierno mexicano han avanzado paulatina pero firmemente en el diseño de ese futuro y de manera muy destacada con este Plano de Infraestructura en el que se marca de manera muy concreta la tarea por hacer.

El Plano Nacional de Infraestructura 2007-2012 establece los objetivos, las metas y las acciones que impulsará el gobierno federal para aumentar la cobertura, calidad y competitividad en este sector estratégico para el desarrollo nacional.

El Programa define acciones con una visión integral y de largo plazo, así como una estrategia clara y definida a fin de convertir a México en uno de los líderes en infraestructura tanto en América Latina como entre los países emergentes.

El Presidente declaró: “En suma, el Programa Nacional de Infraestructura 2007-2012 propone dar pasos decisivos para multiplicar los intercambios productivos, elevar la competitividad de la economía, llevar los servicios básicos a más familias, favorecer la integración de mercados, propiciar un desarrollo regional más equilibrado y generar empleos”.

El Sr. Presidente Felipe Calderón, terminó el mensaje a la nación diciendo: “En un mundo que compete ferozmente, los mexicanos estamos decididos a construir un país ganador. Este es el tiempo de la infraestructura. Hagámosla realidad!”



Recepção na Embaixada do México, por ocasião do CXCVII Aniversário da Independência Nacional

Recepción en la Embajada de México, por motivo del CXCVII Aniversario de la Independencia Nacional



O Exmo. Sr. Embaixador de México em Portugal, Mauricio Toussaint Ribot e a sua esposa. No dia da comemoração da Independência do México.

El Exmo. Sr. Embajador de México en Portugal, Mauricio Toussaint Ribot y su esposa. El día de la conmemoración de la Independencia de México

A 15 de Setembro de cada ano, à noite, o Presidente da República Mexicana reúne-se com o povo mexicano na praça principal da cidade do México (El zócalo), num ambiente de festa para comemoração do início da luta pela independência.

Recorda-se que na alvorada do dia 16 de Setembro de 1810, o padre Dom Miguel Hidalgo y Costilla convocou para missa a população de Dolores (Guanajuato), à qual o povo acudiu em massa e com o grito “Mexicanos, Viva México”, Dom Miguel Hidalgo incitou a cidade para se erguer contra a ocupação espanhola. Este evento é conhecido como “O grito de Dolores”

Por ocasião do CXCVII Aniversário da Independência Nacional, o Exmo. Sr. Embaixador Mauricio Toussaint Ribot e sua esposa convidaram a comunidade mexicana e amigos do México em Portugal para esta celebração, que teve lugar no passado dia 14 de Setembro na Embaixada de México em Portugal.

Estiveram presentes neste evento por parte da CCILM o Sr. Eng. José Miguel Gomes da Costa, Presidente da CCILM e Presidente da Cosec, Companhia de Seguro de Créditos, S.A., o Sr. Dr. Jorge Alberto Yarte Sada, Vicepresidente da CCILM e Presidente de Vitro Chaves – Indústria de Vidro S.A., o Sr. Dr. Joaquim da Silva Pinto, Vicepresidente da CCILM, o Sr. Dr. Eduardo Serra Jorge, Vicepresidente Tesoureiro da CCILM, e o Sr. Gastón Santos Ward, cavaleiro mexicano e novo membro da CCILM.

Cada 15 de septiembre por la noche, el Presidente de la República mexicana reúne en el zócalo miles de mexicanos, que celebran el inicio de la lucha de independencia en un ambiente de fiesta.

Recordando así que en la madrugada del 16 de septiembre de 1810, el cura Don Miguel Hidalgo y Costilla convocó a misa a la población de Dolores (Guanajuato), el pueblo acudió al llamado y con el grito “Mexicanos, Viva México” incito al pueblo a levantarse contra la ocupación española. A este suceso se le conoce como “el grito de Dolores”.

Con el motivo del CXCVII Aniversario de la Independencia de México. El Exmo. Sr. Embajador Mauricio Toussaint Ribot y su esposa invitaron a la comunidad mexicana y amigos de México en Portugal para esta celebración que tuvo lugar el pasado 14 de septiembre en la Embajada de México.

Representando a la CCILM, estuvieron presentes en este evento el Sr. Eng. José Miguel Gomes da Costa, Presidente da CCILM y Presidente de Cosec, el Sr. Dr. Jorge Alberto Yarte Sada, Vicepresidente de la CCILM y Presidente de Vitro Chaves – Indústria de Vidro. S.A., o Dr. Joaquim da Silva Pinto, Vicepresidente da CCILM, el Sr. Dr. Eduardo Serra Jorge, Vicepresidente Tesorero de la CCILM y el Sr. Gastón Santos Ward, rejonador mexicano y nuevo socio de la CCILM.





PROMÉXICO

PROMÉXICO é a nova organização encarregada da promoção das exportações e o investimento estrangeiro no México, o qual foi apresentado oficialmente pelo Presidente de México, Felipe Calderón, e pelo Secretario de Economía, Eduardo Sojo, o dia 9 de Julho de 2007.

PROMÉXICO foi criado para aumentar a competitividade das exportações mexicanas e consolidar o país como líder mundial em atracção de investimento directo estrangeiro (IDE). A organização conta com um orçamento de 800 milhões de pesos (53.3 milhões de Euros) para 2007.

PROMÉXICO tem três objectivos fundamentais:

1. promover as exportações do México no mercado internacional.
2. promover a atracção do IDE ao país partindo das suas vantagens competitivas, e
3. agrupar numa só entidade e coordenar através dela, as estratégias do Governo Federal orientadas para a promoção de México no exterior.

PROMÉXICO absorve algumas funções do Banco de Comercio Exterior (Bancomext), como sejam, promover a participação de empresas mexicanas em missões comerciais e em feiras a volta do mundo. A nova organização continuará a trabalhar de perto com Bancomext, o qual se concentrará no financiamento para pequenas e medias empresas. As representações de México no exterior, junto com as delegações da **PROMÉXICO**, agirão como pontos de contacto com investidores e importadores fora do país, e contarão com uma agenda clara e uma estratégia definida para promover aquilo que o México pode oferecer ao mundo.

PROMÉXICO trabalhará para:

- diversificar os sectores aos quais se dirige o IDE, privilegiando o investimento nos de maior conteúdo tecnológico,
- incrementar os esforços para atrair IDE de países com um alto potencial de investimento, como são Espanha, Reino Unido, Japão ou Alemanha, que investem anualmente mais de 230 mil milhões de dólares no mundo e dos quais o México obtém apenas pouco mais de um por cento,
- apoiar as entidades federativas (governos locais) na identificação de oportunidades de atracção de IDE com o fim de contribuir no desenvolvimento regional,
- intensificar a promoção com os países com os quais o México tem acordos comerciais que não têm sido aproveitados na sua capacidade, assim como os mercados com pouca presença de produtos mexicanos,
- acompanhar projectos de exportação com objectivos e apoios bem definidos, e
- promover a implantação de programas de promoção de exportações em sectores não tradicionais, tais

PROMÉXICO

PROMÉXICO es el nuevo organismo encargado de la promoción de las exportaciones y la inversión extranjera en México, el cual fue presentado oficialmente por el Presidente de México, Felipe Calderón, y el Secretario de Economía, Eduardo Sojo, el 9 de Julio de 2007.

PROMÉXICO fue creado para incrementar la competitividad de las exportaciones mexicanas y consolidar al país como líder mundial en atracción de inversión extranjera directa (IED). El organismo cuenta con un presupuesto de 800 millones de pesos (53.3 millones de Euros) para 2007.

PROMÉXICO tiene tres objetivos fundamentales:

1. promover las exportaciones de México en el mercado internacional,
2. promover la atracción de IED hacia el país a partir de sus ventajas competitivas, y
3. agrupar en una sola entidad y coordinar a través de ella, las estrategias del Gobierno Federal orientadas a la promoción de México en el exterior.

PROMÉXICO absorbe algunas de las funciones del Banco de Comercio Exterior (Bancomext), como la de promover la participación de empresas mexicanas en misiones comerciales y en ferias alrededor del mundo. El nuevo organismo continuará trabajando de cerca con Bancomext, el cual se concentrará en el financiamiento para pequeñas y medianas empresas. Las representaciones de México en el exterior, junto con las oficinas de **PROMÉXICO**, fungirán como puntos de contacto con inversionistas e importadores fuera del país, y contarán con una agenda clara y una estrategia definida para promover lo que México puede ofrecer al mundo.

PROMÉXICO trabajará en:

- diversificar los sectores a los cuales se dirige la IED, privilegiando la inversión en aquellos de mayor contenido tecnológico,
- incrementar los esfuerzos para atraer IED de países con un alto potencial de inversión, como es el caso de España, Reino Unido, Japón o Alemania, que invierten anualmente más de 230 mil millones de dólares en el mundo y de los cuales México capta apenas poco más del uno por ciento,
- apoyar a las entidades federativas (gobiernos locales) en la identificación de oportunidades de atracción de IED con el fin de contribuir al desarrollo regional,
- intensificar la promoción con los países con los que México tiene acuerdos comerciales que no han sido aprovechados a cabalidad, así como con los mercados con escasa presencia de productos mexicanos,
- instrumentar proyectos de exportación con objetivos y apoyos bien definidos, y
- promover la implantación de programas de promoción de exportaciones en sectores no tradicionales, tales como servicios y aquellos basados en la innovación

como serviços e aqueles baseados na inovação e o conhecimento.

PROMÉXICO será administrado por um Comité Técnico que será integrado pelo Secretario de Economía (presidente), e representantes das secretarías de Relaciones Exteriores, de Finanzas e Crédito Público, de Medio Ambiente y Recursos Naturales, de Agricultura, e de Turismo, assim como do Bancomext. Quatro conselheiros independentes, nomeados pelo próprio Comité Técnico, serão parte do mesmo, sendo três deles representativos dos seguintes organismos do sector privado: Conselho Coordinador Empresarial (CCE), o Conselho Mexicano de Comercio Exterior, Inversión y Tecnología (COMCE), e a Associação Nacional de Importadores e Exportadores da República Mexicana (ANIERM).

PROMÉXICO inicio já seu trabalho de promoção com a realização de duas importantes missões comerciais ao Brasil e à China em Julho passado. A terceira missão realizar-se-á na Índia em Setembro próximo. O secretário de Economía, Eduardo Sojo, disse que uma das metas de **PROMÉXICO** será a de que o México passe a integrar o grupo selectivo de países que captam mais de 20 mil milhões de dólares de IDE por ano.

De acordo com Bruno Ferrari, Director Geral de **PROMÉXICO**, os sectores que apresentam as maiores oportunidades de investir são: automotriz, electrónicos, tecnologias de informação e aeroespacial. Além disto comento que **PROMÉXICO** buscará oportunidades de inversión em nichos e industrias não tradicionais.

Na apresentação deste novo organismo, o Presidente Calderón expressou a sua satisfação com a criação de **PROMÉXICO** e indicou que este deve transformar a promoção do comercio exterior e da investir no México, e contribuir para posicionar o país como um dos melhores destinos para o investimento. Em suma concluiu o Presidente, com **PROMÉXICO** se assegurara que haverá mais mundo em México e mais México no mundo.

y el conocimiento.

PROMÉXICO será administrado por un Comité Técnico que estará integrado por el Secretario de Economía (quien lo presidirá), y representantes de las secretarías de Relaciones Exteriores, de Hacienda y Crédito Público, de Medio Ambiente y Recursos Naturales, de Agricultura, y de Turismo, así como de Bancomext. Cuatro consejeros independientes, nombrados por el propio Comité Técnico, serán parte del mismo, siendo tres de ellos representantes de los siguientes organismos del sector privado: Consejo Coordinador Empresarial (CCE), el Consejo Mexicano de Comercio Exterior, Inversión y Tecnología (COMCE), y la Asociación Nacional de Importadores y Exportadores de la República Mexicana (ANIERM).

PROMÉXICO ha iniciado su labor de promoción con la realización de dos importantes misiones comerciales a Brasil y China en Julio pasado. La tercera misión se realizará en la India en septiembre próximo. El Secretario de Economía, Eduardo Sojo, ha dicho que una de las metas de **PROMÉXICO** es que México pase al grupo selecto de países que captan más de 20 mil millones de dólares de IED al año.

De acuerdo con Bruno Ferrari, Director General de **PROMÉXICO**, los sectores que presentan las más grandes oportunidades de inversión son: automotriz, electrónico, tecnologías de la información y aeroespacial. También comentó que **PROMÉXICO** buscará oportunidades de inversión en nichos e industrias no tradicionales.

En la presentación de este nuevo organismo, el Presidente Calderón expresó su satisfacción con la creación de **PROMÉXICO** e indicó que este debe transformar la promoción del comercio exterior y de la inversión en México, y contribuir a posicionar al país como uno de los mejores destinos para invertir. En suma, concluyó el Presidente, con **PROMÉXICO** se garantizará que haya más mundo en México y más México en el mundo.

Fonte: Trade Links, publicação da Representação da Secretaria de Economía de México em Bruselas.

Fuente: Trade Links, publicación de la Representación de la Secretaría de Economía de México en Bruselas.

Secretaria de Economía
www.economia-bruselas.gob.mx
info@economia-bruselas.be

<http://www.promexico.gob.mx/>





PERSPECTIVAS MÉXICO

Como esperado, a economia mexicana regista um crescimento mais fraco, depois de se ter expandido 4.8% em 2006. O crescimento do PIB mexicano foi de apenas 2.6%, em termos homólogos, no 1T07, o desempenho mais fraco desde 4T05. A evolução do sector industrial foi um dos principais factores negativos por detrás deste comportamento, pois contraiu-se 0.1%, a primeira queda registada em dois anos, após um crescimento robusto de 4.7% em 2006. Este sector foi afectado pela quebra da procura do consumidor norte-americano, pois os EUA são o principal mercado de exportação dos produtos mexicanos. Durante o mesmo período, o sector da construção registou um crescimento de apenas 2.1%, o menor aumento dos últimos 18 meses, pelo facto de ter terminado o ímpeto de reconstrução impulsionado pelos danos causados pelo furacão do ano passado. O sector de serviços cresceu 3.7%, com os subsectores grossista, retalho, restaurantes e hotéis a registarem um aumento de apenas 1.6% - o menor aumento registado em mais de um ano. Esta evolução poderá significar que o crescimento do consumo privado pode já ter começado a deslizar. Finalmente, o crescimento dos serviços de transporte, de armazenamento e de comunicação abrandou para 7.6% de 9.3% no trimestre precedente. Mas, em contraste, registou-se uma aceleração moderada no crescimento dos serviços financeiros e dos serviços sociais e comunitários. Não se pode também descurar que o crescimento total do PIB do 1T foi negativamente afectado pelo facto de existir uma elevada base de comparação no período homólogo do ano passado, altura em que o PIB cresceu 5.5%, o ritmo mais elevado dos últimos cinco anos e meio.

De qualquer forma, os números do comércio externo sugerem que o abrandamento económico ainda não afectou o consumidor. O deficit comercial foi de 728 milhões de dólares em Abril, depois de ter registado um excedente de 257 milhares de dólares no mesmo mês do ano passado. A verdade é que as importações registaram um aumento de 12.1% em termos homólogos (com as importações dos bens de consumo a aumentarem 20% y/y) contra um aumento de apenas 6.9% nas exportações. Este último, foi no entanto o crescimento mais elevado desde Outubro de 2006, e podia ter sido muito mais positivo, efectivamente, o valor das exportações de petróleo, que representam cerca de 14% do rendimento das exportações totais, caiu 11%, ao mesmo tempo que as exportações não-petrolíferas aumentaram 10.8%. Apesar da oferta de petróleo estar a ser afectada por quedas na produção, a queda de 4.7% no preço do petróleo mexicano surge também como um factor importante por detrás da quebra das receitas petrolíferas.

Todas estas informações surgiram depois de o banco central ter, de forma inesperada, aumentado, na

PERSPECTIVAS MÉXICO

Según lo esperado, la economía mexicana registra un menor crecimiento, después de haberse ampliado de 4.8% en 2006. El crecimiento del PIB mexicano fue solamente 2.6%, en términos homólogos, en el 1T07, el funcionamiento débil desde el 4T05. La evolución del sector industrial fue uno de los principales factores negativos detrás de este comportamiento, pues se limitó al 0.1%, la primera caída registrada en dos años, después de un crecimiento robusto de 4.7% de 2006. Este sector fue afectado por la disminución de interés del consumidor norteamericano, ya que los E.E.U.U. son el principal mercado de exportación de los productos mexicanos. Durante el mismo período, el sector de la construcción registro un crecimiento de solamente 2.1%, el menor aumento de los últimos 18 meses, por el hecho haber acabado el ímpetu de la reconstrucción impulsado por los daños causados por el huracán del año pasado. El sector de servicios creció 3.7%, con los sub-sectores mayorista, minorista, restaurantes y hoteles que registraron un aumento de únicamente el 1.6% - el menor registrado en mas de un año. Esta evolución podrá significar que el crecimiento del consumo privado ya podría haber comenzado a caer. Finalmente, el crecimiento de los servicios de transporte, de la comunicación y el almacenaje, cayó para 7.6% de 9.3% en el trimestre precedente. Pero, en cambio, se registró una aceleración moderada en el crecimiento de los servicios financieros y de servicios sociales y comunitarios. Tampoco se puede olvidar que el crecimiento total del PIB en el 1T fue negativamente afectado por la existencia de una alta base de comparación en el período homólogo del año pasado, altura en la que el PIB creció 5.5%, el ritmo más elevado de los últimos cinco años y medio.

De cualquier forma, los números del comercio externo sugieren que la disminución económica todavía no afecto al consumidor. El déficit comercial fue de 728 millones de dólares en abril, después de haber registrado un exceso de 257 millares de dólares en la misma época del año pasado. La verdad es que las importaciones registran un aumento de 12.1% en términos homólogos (con las importaciones de los bienes de consumo aumentando el 20% y/y) contra un aumento de apenas 6.9% en las exportaciones. Este último, fue sin embargo, el crecimiento más elevado desde octubre de 2006, y podría haber sido mucho más positivo, efectivamente, el valor de las exportaciones del petróleo, que representan cerca del 14% del rendimiento total de las exportaciones, bajó el 11%, a la vez que las exportaciones no-petrolíferas aumentaron el 10.8%. Aunque la oferta del petróleo este siendo afectada por caídas en la producción, el desplome de 4.7% en el precio del petróleo mexicano es también un factor importante en la quiebra de los ingresos petrolíferos.

Toda esta información surgió después de que el banco

reunião de 27 de Abril a sua taxa de juro directora em 25 pb para 7.25%. Esse anúncio surgiu numa altura em que a economia doméstica já dava sinais de abrandamento, e em que a inflação começava a dar sinais de maior estabilidade. A verdade é que o Banco do México acredita que a economia doméstica poderá alcançar este ano uma taxa de crescimento da ordem dos 3.7%. Entretanto, na sua última reunião (23 de Maio), o banco central manteve sua taxa de juro directora inalterada em 7.25%. De qualquer forma, advertiu que voltará a subir as taxas de juro caso o seu objectivo para a inflação esteja em risco. O banco ressaltou que acredita na possibilidade de a inflação anual retornar a 3%, quando os recentes choques nos preços diminuam, mas ressaltou a existência de riscos que poderão levar a inflação para valores superiores. Consequentemente, o peso mexicano registou um novo movimento de apreciação contra o USD. De qualquer forma, após a tendência, apreciação que tinha iniciado no princípio de Março, levando a cotação USD/MNX de um valor de 11,25 para um nível perto de 10.8t, o peso mexicano regista agora alguma estabilidade, negociando entre 10.86 e 10.73 contra o USD.

Presidente da República, Felipe Calderón anunciou a intenção de submeter, o mais cedo possível, uma nova reforma fiscal ao Congresso pois o seu objectivo é aprová-la antes de Setembro. De acordo com uma notícia recente, parece que o PAN, o PRI e a Secretaria Mexicana das Finanças já terão celebrado um acordo a fim de aprovar a reforma no mais curto prazo de tempo possível.

Pedro Ferreira da Silva.

Fonte E.E.F. - Mercados Financieros
Julio 2007

central, de manera inesperada, aumentara, en la reunión de 27 de abril la tasa de interés directiva en el 25Pb a 7.25%. Este aviso surgió en una altura en la que la economía familiar ya daba señales del ablandamiento, y donde la inflación comenzó a dar señales de una mayor estabilidad. La verdad es que el banco de México cree que la economía familiar, podrá alcanzar este año una tasa de crecimiento del 3.7%. Sin embargo, en su última reunión (23 de Mayo), el banco central mantuvo su tasa de interés directora sin cambios en 7.25%. De cualquier manera, advirtió que volverá a aumentar las tasas de interés en el caso que su objetivo para la inflación este en peligro. El banco excluyó que crea en la posibilidad de que la inflación anual volverá al 3%, cuando los recientes choques en los precios disminuyan, pero admitió la existencia de riesgos que podrían llevar la inflación a alcanzar valores superiores.

Consecuentemente, el peso mexicano registró un nuevo movimiento de apreciación contra el USD. De cualquier forma, después del tendiente aumento que se había iniciado a principio de marzo, llevando la cotización USD/MNX de un valor de 11.25 a un nivel cerca de 10.8t, el peso mexicano ahora registra cierta estabilidad, oscilando entre 10.86 y 10.73 contra el USD.

El presidente de la República, Felipe Calderón anunció su intención de someter, lo antes posible, una nueva reforma fiscal al congreso pues su objetivo es aprobarla antes de septiembre. De acuerdo con una noticia reciente, parece que el PAN, el PRI y la Secretaría Mexicana de Finanzas ya habrán celebrado un acuerdo con el fin de aprobar la reforma en el más corto plazo posible.

Pedro Ferreira da Silva.

Fuente BPI. E.E.F. - Mercados Financieros
Julio 2007



<http://www.bancobpi.pt/>

Membros Fundadores da CCILM

Miembros Fundadores de la CCILM


**BANCO ESPÍRITO SANTO - GLOBALTRADE
FINANCE**
**BANCO ESPÍRITO SANTO - GLOBALTRADE
FINANCE**

O **Banco Espírito Santo**, instituição líder no mercado de *trade finance* em Portugal com uma quota de mercado de 28%, e referência nesta área há décadas, procedeu há 3 anos atrás a uma reavaliação estratégica do seu posicionamento face à actividade de comércio internacional.

O **Banco Espírito Santo**, institución líder en el mercado de “*Trade Finance*” en Portugal, con una cuota de mercado de 28% y referencia en esta área desde hace décadas, procedió hace 3 años a una reevaluación estratégica de su posicionamiento frente a la actividad comercial internacional.

Àquela data (2003/04), a economia portuguesa apresentava-se estagnada e as exportações afiguravam-se como “o motor” para a retoma da economia. Não obstante, verificava-se que a esmagadora maioria dos países tradicionais de destino das exportações portuguesas – países da UE – patenteavam crescimentos moderados ou baixos, enquanto que economias do “Sul”, como Angola, Brasil e México afirmavam progressivamente a sua pujança.

En esa fecha (04/2003), la economía portuguesa estaba estancada y se dedujo que las exportaciones serían “el motor” para la retoma de la economía. Sin embargo, se comprobaba que la aplastante mayoría de los países tradicionales de destino de las exportaciones portuguesas - países de la UE – patentaban crescimentos moderados o bajos, mientras que economías del “Sur”, como Angola, Brasil y México, afirmaban un aumento progresivo.

O BES, por seu lado, mercê da sua significativa quota de mercado no segmento Corporate, da sua *expertise* acumulada ao longo de anos nesta área de negócio, da sua expressiva presença internacional, com especial destaque para algumas presenças estratégicas em mercados emergentes (e.g. Angola e Brasil) e beneficiando de um reconhecimento internacional por parte de outras instituições financeiras internacionais e de uma vasta rede de largas centenas de correspondentes pelo Mundo fora, entendeu oportuno reforçar as suas competências na esfera da actividade de Trade Finance.

El BES, por su parte, a la merced de su significativa cuota de mercado en el segmento Corporativo, de su experiencia acumulada a lo largo de años en este sector de negocio, de su expresiva presencia internacional, destacando especialmente con algunas presencias estratégicas en mercados emergentes (ej. Angola y Brasil) y beneficiándose de un reconocimiento internacional por parte de otras instituciones financieras internacionales y de una extensa red de amplios centenares de corresponsales por el mundo, concluyó conveniente reforzar sus capacidades en la esfera de la actividad de Trade Finance.

O corolário desta reavaliação estratégica foi a criação de uma unidade de **Global Trade Finance (GTF)** no seio do Departamento de Banca Transaccional e Negócio Internacional (DBTNI), implicando um importante investimento que desde então se tem vindo a fazer ao nível do fortalecimento de toda a Equipa de GTF, da tecnologia posta à disposição deste negócio, bem como dos Clientes e ainda em termos da reorganização dos processos internos associados a esta área. Alargou-se desta forma o *portfolio* de produtos disponíveis, agora mais completo e sofisticado, tendo-se melhorando também a capacidade de resposta do BES neste âmbito, proporcionando um serviço globalmente mais eficiente.

El corolario de esta evaluación estratégica fue la creación de una unidad de **Global Trade Finanzas (GTF)** en el seno del Departamento de Banca Transaccional y Negocio Internacional (DBTNI), implicando una importante inversión que desde entonces se convirtió en el nivel de fortalecimiento de todo el equipo de GTF, de la tecnología puesta a disposición de este negocio, así como de los Clientes y aún en términos de la reorganización de los procedimientos internos asociados a esta área. De esta forma se amplió la cartera de productos disponibles, ahora más completa y más sofisticada, habiendo mejorando también la capacidad de respuesta de BES en este ámbito, prestando un servicio globalmente más eficaz.

A unidade de GTF congrega 3 linhas de negócio:

1. Trade Finance Tradicional

Através da sua equipa de especialistas em Trade Finance, sedeadas em Lisboa e no Porto, o BES tem a capacidade de apresentar aos seus Clientes actuais e potenciais parceiros futuros, em todo o território nacional, as soluções mais adequadas a cada situação concreta, prestando ainda todo o apoio na montagem e estruturação destas operações, qualquer que seja o destino ou a origem das mercadorias ou o produto específico associado (e.g. Cartas de Crédito, Remessas Documentárias, Forfaiting, Pagarés, Descontos sobre o Estrangeiro e Financiamentos à Exportação / Importação).

La unidad de GTF reúne 3 líneas de negocio:

1. Trade Finance Tradicional

A través de su equipo de especialistas en Trade Finance, con sede en Lisboa y en Porto, el BES tiene la capacidad de presentar a sus actuales clientes y a sus potenciales asociados, en todo el territorio nacional, las soluciones mas adecuadas a cada situación concreta, presentando además todo el apoyo en el montaje y estructuración de estas operaciones, cualquiera que sea el destino o el origen de la mercancía o producto específico asociado (ej. Cartas de Crédito, Envíos Documentales, Forfaiting, Pagarés, Entregas sobre el Extranjero y Financiaciones a la Exportación/Importación).

Acresce que o BES coloca à disposição dos seus clientes Empresa a mais avançada plataforma de Banca electrónica de Trade Finance em Portugal - BESNet Negócios – com uma série de funcionalidades específicas de Trade Finance, que permitem maior autonomia, eficiência e controle por parte das Empresas.

Además de que el BES coloca a disposición de sus clientes Empresa la más avanzada plataforma de Banca electrónica de Trade Finance en Portugal - BESNet Negocios - con una serie de funciones específicas de Trade Finance, que permiten mayor autonomía,

2. Structured Commodity Finance

Com presença em Londres, Brasil, Nova Iorque e Lisboa e particularmente enfocados na América Latina e em África, o BES conta com uma equipa de especialistas internacionais altamente qualificada, sendo o único Banco Português a operar nesta área de negócio.

Trata-se de uma área de negócio sofisticada que visa estruturar, distribuir e/ou participar em operações de comércio internacional de montantes elevados que envolvam modelos de financiamento em que tipicamente as próprias mercadorias (*commodities*) que são o objecto da transacção, servem de garantia ou *colateral*, mitigando, totalmente ou em parte, alguns dos riscos presentes (e.g. risco político, risco comercial, risco bancário, risco de *performance*, etc).

3. Export Finance

A crescente procura de financiamento para projectos de infra-estrutura e de formação bruta de capital fixo em mercados emergentes, a escassez de moeda forte nestes países e os riscos soberano e comercial a eles inerentes, justificam cada vez mais o recurso a estruturas de financiamento (e.g. Buyer's credit) suportadas por *Export Credit Agencies* (ECAs) e Seguradoras Privadas, que têm um papel determinante na viabilização de operações de comércio e/ou investimentos internacionais, nomeadamente através da absorção daqueles riscos ou mesmo da concessão de financiamentos (*funding*) em condições mais favoráveis.

O BES possui equipas dedicadas a esta linha de negócio a partir de Lisboa, Miami (América Central e Latina), Londres e Luanda e conta com relações privilegiadas com diversas ECAs, permitindo-lhe assim estruturar operações "à medida" das necessidades dos seus clientes e de acordo com as geografias envolvidas.

A título de exemplo, aponta-se a colaboração estreita que o Espírito Santo Bank (Miami), subsidiária do BES, tem com o Eximbank, ECA oficial dos EUA e que tem por missão apoiar as exportações dos EUA. O México, a par de outros países da América do Sul e Central, pontifica como um dos países com os quais o ES Bank tem mais transacções efectuadas, o que revela a apetência por este tipo de estrutura por parte dos importadores Mexicanos e exportadores Americanos e, por outro lado, a capacidade reconhecida e *expertise* do BES em operar em mercados emergentes. De resto, em Portugal, o BES é nº1 na utilização das linhas Governamentais de apoio às nossas exportações.

Todas estas potencialidades, reconhecidas pela comunidade financeira internacional e sobretudo pelos nossos Clientes, foram recentemente corroboradas pela Global Finance, reputada e independente publicação da especialidade, que conferiu ao **Banco Espírito Santo** o estatuto de **Melhor Banco de Trade Finance em Portugal em 2007**.

Por isso já sabe! Se quer um parceiro para o seu Negócio Internacional, nada como trabalhar com o melhor banco na área de Trade Finance: o BES.



eficacia y control por parte de las Sociedades.

2. Structured Commodity Finance

Presentes em Londres, Brasil, Nueva York, Lisboa y particularmente enfocados en América Latina y África, BES cuenta con un equipo de especialistas internacionales altamente calificados, siendo así el único Banco Portugués que opera en el sector de negocios.

Se trata de un sofisticado sector de negocios que tiene por objetivo estructurar, distribuir y/o participar en operaciones de comercio internacional de elevadas sumas que implican modelos de financiación donde típicamente las propias mercancías (*commodities*) que son objeto de la transacción, sirven de garantía o colateral, reduciendo, completamente o en parte, algunos riesgos presentes (ej. riesgo político, riesgo publicitario, riesgo bancario, riesgo de resultado, etc).

3. Export Finance

La creciente búsqueda de financiación para proyectos de infraestructura y formación bruta de capital fijo en mercados emergentes, la escasez de moneda fuerte en estos países y los riesgos soberanos y comerciales ellos inherentes, justifican cada vez más el recurso a estructuras de financiación (ej. Buyer's credit) soportadas por Export Credit Agencies (ECAs) y Aseguradoras Privadas, que tienen un papel determinante en el desarrollo de las operaciones de comercio y/o inversiones internacionales, en particular, a través de la absorción de estos riesgos o incluso de la concesión de financiaciones (*funding*) en condiciones más favorables.

BES posee equipos dedicados a esta línea de negocio desde Lisboa, Miami (Centroamérica y América Latina), Londres y Luanda y cuenta con relaciones privilegiadas con distintas ECAs, permitiéndole así estructurar operaciones "a la medida" de las necesidades de sus clientes y de acuerdo con la geografía implicada.

Por ejemplo, la estrecha colaboración que el banco de Espirito Santo (Miami), subsidiario del BES, tiene con el Eximbank, ECA oficial de los E.E.U.U. y que tiene por misión apoyar las exportaciones de los E.E.U.U. México, junto con otros países suramericanos y centroamericanos, se preconiza como uno de los países con los cuales el ES Bank a efectuado más transacciones, lo que revela el apetito por este tipo de estructura de parte de los importadores mexicanos y los exportadores americanos y, por otro lado, la capacidad reconocida y experiencia de BES de trabajar en mercados emergentes. Por lo demás, en Portugal, el BES es nº1 en el uso de las líneas gubernamentales de ayuda a nuestras exportaciones.

Todas estas potencialidades, reconocidas por la comunidad financiera internacional y sobretudo por nuestros clientes, fueron recientemente corroboradas por la Global Finance, publicación especializada reputada e independiente, que otorgó al **Banco Espiritu Santo** el estatuto de **Mejor Banco de Trade Finance en Portugal 2007**.

Por eso ya lo sabe! Si quiere un socio para su negocio internacional, nada como trabajar con el mejor banco en el área de Trade Finance: o BES

Linha Trade Finance: 22 206 35 10
ail Trade Finance: tradefinance@bes.pt



RELAÇÕES ECONÓMICAS MÉXICO-UE

Bruxelas é um observatório privilegiado de onde se podem ver, duma maneira integral, os acontecimentos que definem o presente e o futuro da Europa e é a plataforma ideal para empreender as acções que permitam aproveitar a dinâmica europeia em favor dos interesses mexicanos. Ter presença e actuar em vários frentes - nos centros do dinamismo mundial – especialmente na Europa é para México um imperativo.

A União Europeia e os seus 27 estados membros têm um lugar prioritário na estratégia geral de diversificação das relações exteriores de México, pelo que fortalecer e ampliar os contactos com a Europa e multiplicar as acções para consolidar a cooperação e os intercâmbios, contribuirão para o desenvolvimento socioeconómico do país.

Para isto, ambas partes contam com um instrumento privilegiado de entendimento e diálogo institucional, o “Acordo de Associação Económica, Concertação Política e Cooperação” (também conhecido como “Acordo Global”), em vigor desde Março de 2001. Com ele se fixou como objectivo o estabelecimento duma zona de livre comércio entre ambas as partes, o que possibilitou a negociação de um Tratado de livre Comércio (TLC) que por sua vez entrou em vigor em Julho de 2000, mesmo que inclui aspectos de liberalização do comércio de bens industriais, de bens agrícolas e pesqueiros e de serviços, para além de estabelecer o marco jurídico de protecção da propriedade intelectual, da concorrência e da solução de litígios.

Como potencia económica que é, as relações com a União Europeia são particularmente importantes para o México, representam um excelente campo de acção para o comércio e o investimento, mas mais importante é a sua contribuição para o desenvolvimento e crescimento da economia nacional, pelo que o seu impulso, ampliação e fortalecimento são fundamentais.

A UE no seu conjunto é o segundo parceiro comercial e o segundo investidor estrangeiro directo no México. Releva, no entanto, o deficit comercial que o país tem nos seus intercâmbios com a UE. Se bem que a tendência registada a partir da entrada em vigor do TLC, indica um crescimento superior das exportações mexicanas, em relação às importações provenientes da União, é evidente que a parte mexicana deve redobrar esforços tendentes a eliminar o deficit, sobretudo se considerar quão amplias são as áreas de oportunidade em matéria de penetração no mercado da EU. Dever-se-á ainda considerar, por outro lado, que a estrutura das importações provenientes da UE evidenciam que estas compras se destinam a bens intermédios e de capital para as instalações produtivas nacionais que contribuem para a competitividade económica do México.

RELACIONES ECONÓMICAS MÉXICO-UE

Bruselas es el mirador privilegiado desde donde pueden verse, de una manera integral, los acontecimientos que definen el presente y el futuro de Europa y es la plataforma ideal para emprender las acciones que permitan aprovechar la dinámica europea a favor de los intereses mexicanos. Tener presencia y actuar en varios frentes -en los centros del dinamismo mundial- especialmente en Europa es para México un imperativo.

La Unión Europea y sus 27 Estados miembros tienen un lugar prioritario en la estrategia general de diversificación de las relaciones exteriores de México, por lo que fortalecer y ampliar los contactos con Europa y multiplicar las acciones para consolidar la cooperación y los intercambios, contribuirán al desarrollo socioeconómico del país.

Para ello, ambas partes cuentan con un instrumento privilegiado de entendimiento y diálogo institucional, el Acuerdo de Asociación Económica, Concertación Política y Cooperación (también conocido como Acuerdo Global), en vigor desde marzo de 2001. Con él se fijó como objetivo el establecimiento de una zona de libre comercio entre ambas partes, lo que permitió la negociación de un Tratado de Libre Comercio (TLC) que a su vez entró en vigor en julio de 2000, mismo que incluye aspectos de liberalización del comercio de bienes industriales, de bienes agrícolas y pesqueros y de servicios, además de establecer el marco jurídico de protección de la propiedad intelectual, la competencia y la solución de controversias.

Como potencia económica que es, las relaciones con la Unión Europea son particularmente importantes para México, representan un excelente campo de acción para el comercio y la inversión, pero más importante aún para contribuir al desarrollo y crecimiento de la economía nacional, por lo que su impulso, ampliación y fortalecimiento son fundamentales.

La UE en su conjunto es el segundo socio comercial y la segunda fuente de inversión extranjera directa de México. Destaca sin embargo, el deficit comercial que tiene el país en sus intercambios con la UE. Si bien la tendencia registrada a partir de la entrada en vigor del TLC, indica un crecimiento superior de las exportaciones mexicanas, en relación con las importaciones provenientes de la Unión es evidente que la parte mexicana debe redoblar esfuerzos tendientes a eliminar el deficit, sobre todo si se considera que las áreas de oportunidad en materia de penetración al mercado de la UE son amplias. Debe considerarse, por otra parte que la estructura de las importaciones provenientes de la UE evidencia que dichas compras aportan a la planta productiva nacional bienes intermedios y de capital que contribuyen a la competitividad económica de México.

O México é o trigésimo exportador de produtos para a UE, bens que na sua maioria tem um alto valor acrescentado, e que catalogados de acordo com o Sistema Harmonizado da Classificação Aduaneira, são: produtos minerais; maquinaria e aplicações mecânicas, equipamento eléctrico e partes; instrumentos de precisão, óptica, fotografia, cinema e medição; veículos e equipamento de transporte; e produtos químicos. México é, entretanto o decimo sétimo importador de produtos da EU, a maioria dos quais, como se indicou, são bens intermédios e de capital: maquinaria e aplicações mecânicas, equipamento electrónico; veículos, aviões, barcos e equipamento de transporte; produtos químicos; bases de metal e artigos de base metálica; e artigos de plástico e borracha.

Outro aspecto importante da relação económica e que apresenta também grandes oportunidades para México é o investimento. De acordo com os números disponíveis mais recentes, em 2006 estavam licenciadas no México 7.246 sociedades com participação no capital social proveniente de países da UE, o que apresentava 22% do total de sociedades com IDE registadas no México, a maioria das quais (42.9%) dedicadas ao sector serviços e á industria manufactureira (25.3%) e localizadas principalmente no Distrito Federal, Quintana Roo, Estado de México e Jalisco. Os capitais provenientes da UE ocupam a segunda posição como fonte de investimento no México. Espanha representa 43.9%; Países Baixos 30.6%; Reino Unido 9.4% e Alemanha 8.1%. o investimento acumulado desde 1994 proveniente da UE ascende a USD 43.3 mil milhões, que equivalem ao 25.2% da IDE total investido no país desde Janeiro de 1994 ate Março de 2006.

Por tudo isto, a União Europeia é um canal idóneo para a diversificação das relações económicas, dos contactos políticos e das acções diplomáticas. Por isto, as representações diplomáticas de México tem um empenho constante no sentido de aprofundar as nossas alianças estratégicas com os diferentes actores europeus; identificar e promover oportunidades para o comércio e o investimento; concertar e aplicar programas de cooperação em campos prioritários como a ciência, a tecnologia, a educação e o meio ambiente e, não menos importante, dar a conhecer o potencial turístico de México por forma de acrescentar o fluxo de visitantes estrangeiros.

Exma. Sra. Embaixadora Sandra Fuentes-Berain
Embaixada de México em Bruselas

México es el trigésimo exportador de productos hacia la UE, bienes que en su mayoría tienen un alto valor agregado, y que catalogados de acuerdo al Sistema Armonizado de Clasificación Arancelaria, son: productos minerales; maquinaria y aplicaciones mecánicas, equipo eléctrico y partes; instrumentos de precisión, óptica, fotografía, cinema y medición; vehículos y equipo de transporte; y productos químicos. México es, asimismo el décimo séptimo importador de productos de la UE, la mayoría de los cuales, como se ha indicado, son bienes intermedios y de capital: maquinaria y aplicaciones mecánicas, equipo electrónico; vehículos, aviones, barcos y equipo de transporte; productos químicos; bases de metal y artículos de base de metal; y artículos de plástico y caucho.

Otro aspecto importante de la relación económica y que presenta también grandes oportunidades para México es la inversión. De acuerdo con las cifras disponibles más recientes, en 2006 estaban asentadas en México 7,246 sociedades con participación en su capital social provenientes de países de la UE, lo que representaba el 22 % del total de sociedades con IED registradas en México, la mayoría de las cuales (42.9%) dedicadas al sector servicios y a la industria manufacturera (25.3%) localizadas principalmente en el Distrito Federal, Quintana Roo, Estado de México y Jalisco. Los capitales provenientes de la UE ocupan la segunda posición como fuente de inversión en México. España aporta el 43.9 %; Países Bajos el 30.6%; Reino Unido el 9.4 % y Alemania el 8.1 %. La inversión acumulada desde 1994 proveniente de la UE asciende a USD 43.3 mil millones, que equivalen al 25.2% de la IED total que ingresó al país de enero de 1994 a marzo del 2006.

Por todo ello, la Unión Europea es un canal idóneo para la diversificación de las relaciones económicas, de los contactos políticos y de las acciones diplomáticas. Por ello, las representaciones diplomáticas de México tienen un empeño constante para profundizar nuestras alianzas estratégicas con los diferentes actores europeos; identificar y promover oportunidades para el comercio y la inversión; concertar y aplicar programas de cooperación en los campos prioritarios como la ciencia, la tecnología, la educación y el medio ambiente y, no menos importante, dar a conocer el potencial turístico de México para incrementar el flujo de visitantes extranjeros.

Exma. Sra. Embajadora Sandra Fuentes-Berain
Embajada de México en Bruselas



Embajada de México en Bélgica

Av. F. Roosevelt 94, 1050, Bruselas.

Tel: 02.629.07.77 / Fax: 02.646.87.68

sfuentesb@embamex.eu

<http://www.sre.gob.mx/bruselas/>

INFO FLASH



BEM-VINDOS NOVOS SÓCIOS

A CCILM dá as boas-vindas a quatro novos membros

Caixa Geral de Depósitos (CGD)
Grupo. Forcados Mazatlecos
Sr. Arturo Castro Ortega
Sr. Gastón Santos Ward

BIENVENIDOS NUEVOS SOCIOS

La CCILM da la bienvenida a cuatro nuevos miembros:

Caixa Geral de Depósitos (CGD)
Grupo. Forcados Mazatlecos
Sr. Arturo Castro Ortega
Sr. Gastón Santos Ward



Av. Joao XXI, Nº 63
1000-300 Lisboa, Portugal

Contacto: Dr. Daniel Chambel

[http://www.cgd.pt/
daniel.chambel@cgd.pt](http://www.cgd.pt/daniel.chambel@cgd.pt)



Alejandro Quijano 126 Los Pinos
82000 Queretaro, México

Contacto: Sr. Sr. Jose Rene Tirado Osuna

<http://groups.msn.com/FORCADOSMazatlecos>



Rancho La Jarrilla
79200 Tamuin, S.L.P., México

Contacto: Sr. Gastón Santos Ward

www.gastonsantos.com
gastonsantos@gastonsantos.com

Sócio individual: Sr. Arturo Castro Ortega

www.artoiro.com
www.deraicesytoros.com

AEP E CCILM IRÃO CELEBRAR PROTOCOLO

A Direcção da AEP (Associação Empresarial de Portugal) reunir-se-á com o Conselho Directivo da CCILM (Câmara de Comercio e Industria Luso Mexicana) no Porto, o próximo 15 de Outubro de 2007, para assinatura de Protocolo de colaboração institucional.

Este tem como objectivo estreitar a colaboração entre as duas entidades, e será celebrado em sessão onde estarão presentes as empresas portuguesas que integrarão a missão empresarial ao México promovida pela AEP e a realizar de 22 a 26 de Outubro próximos.

Este evento se contará com a presença do Exmo. Embaixador de México em Portugal, Sr. Maurício Toussaint Ribot, do Conselho Directivo da CCILM e da Direcção da AEP.



www.aeportugal.pt

AEP Y CCILM CELEBRARÁN PROTOCOLO

La Dirección AEP (Asociación Empresarial de Portugal) se reunirá con el Consejo Directivo da CCILM (Cámara de Comercio e Industria Luso Mexicana) en Porto, el próximo 15 de Octubre de 2007, para firmar un Protocolo de colaboración institucional.

Este tiene como objetivo estrechar la en asamblea donde estarán presentes las empresas portuguesas que integrarán la misión empresarial en México, dirigida por la AEP del 22 al 26 de octubre 2007.

En este evento se contará con la presencia del Exmo. Embajador de México en Portugal, Sr. Mauricio Toussaint Ribot, del Consejo Directivo de la CCILM y de la Dirección de la AEP.



www.camaralusomexicana.pt

FORUM MISSÃO EXPORTAR 07

A Direcção de Internacionalização da AIP organiza:
O FORUM MISSÃO EXPORTAR 07
o dia 15 de Novembro de 2007
Pavilhão Rio
Centro de Congressos de Lisboa

FORUM MISIÓN EXPORTAR 07

La Dirección de Internacionalización de AIP organiza:
EI FORUM MISION EXPORTAR 07
el día 15 de noviembre de 2007
Pavilhão Rio
Centro de Congressos de Lisboa



www.aip.pt
aip@aip.pt
Tel.: 213 601 000
Fax: 213 641 301

MÉXICO VOLTA A GANHAR RELEVÂNCIA COMO MERCADO PARA AS EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS

O conselho de Administração do AICEP decidiu passar a representação que estava prevista para a cidade do México a escritório o que representa um 'upgrade', tendo por base a importância que este mercado tem para as exportações nacionais. "O México é um mercado importante, esta decisão resultou de uma reavaliação feita", explicou o Sr. Dr. Basílio Horta Presidente do AICEP em entrevista concedida ao "Diário Económico".

Diário Económico Sexta-feira 21 de Setembro 2007

<http://diarioeconomico.sapo.pt/>

MÉXICO VUELVE A GANAR IMPORTANCIA COMO MERCADO PARA LAS EXPORTACIONES PORTUGUESAS

El Consejo de Administración de la AICEP decidió pasar la representación que se preveía para la ciudad de México a oficina lo que representa una 'upgrade', dada la importancia que este mercado tiene por las exportaciones nacionales. "México es un mercado importante. Esta decisión resultó de una reevaluación hecha", explicó el Sr. Dr. Basílio Horta Presidente de AICEP en una entrevista concedida al Diario Económico.

Diario Económico viernes 21 de septiembre de 2007

ENCONTRO / CONFERENCIA SOBRE O PLANO NACIONAL DE INFRAESTRUTURAS 2007-2012

Aproveitando a vinda da Subsecretaria de Estado Mexicano da Industria e Comercio, Sra. Rocío Ruíz Chávez, no próximo dia 9 de Novembro, a CCILM organizará em conjunto com a AIP e outros patrocinadores, uma conferencia para apresentação do Plano nacional de infraestruturas 2007-2012 do México e para o qual serão oportunamente convidados as principais empresas portuguesas e instituições nacionais ligadas aos sectores da infraestruturas, logística e transportes.



ENCUENTRO / CONFERENCIA SOBRE EL PLAN NACIONAL DE INFRAESTRUCTURA 2007-2012

Aprovechando la venida de la Subsecretaria de Estado de México de Industria y Comercio, Rocío Ruíz Chávez, el próximo día 9 de noviembre, la CCILM organizará en conjunto con AIP y otros patrocinadores una conferencia para la presentación del Plan nacional de infraestructura 2007-2012 de México y para el cual serán oportunamente invitadas las principales empresas portuguesas e instituciones nacionales ligadas a los sectores de infraestructura, logística, y transportes.



Para mais informação / Para mayor información

www.camaralusoamericana.org

info@camaralusoamericana.org

ccilmex@gmail.com

EXPOSICAO EM EMBAIXADA DO MÉXICO

Exposição fotográfica e pictórica da arte da tourada comemorativo do XX aniversário do grupo de Forcados Mazatlecos na Embaixada de México em Lisboa Estrada Monsanto, 78 Lisboa, Portugal.

Aberta ao público do dia 11 ao 24 de Outubro de segunda-feira a sexta-feira de 10:00 até 17:00

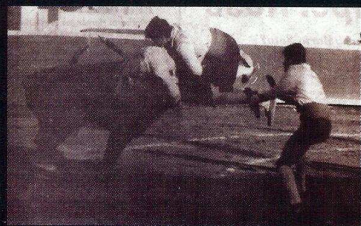
www.deraicesytoros.com
www.artoiro.com

EXPOSICIÓN EN LA EMBAJADA DE MÉXICO

Muestra fotográfica y pictórica del arte taurino por la conmemoración del XX aniversario del grupo de Forcados Mazatlecos en la Embajada de México en Lisboa Estrada Monsanto, 78 Lisboa, Portugal.

Abierta al público del 11 al 24 de octubre de lunes a viernes de 10:00 a 17:00

www.deraicesytoros.com
www.artoiro.com



1987-2007



La Embajada de México se complace en invitar a la Inauguración de la Exposición

De Raíces y Toros

Muestra Fotográfica y Pictórica de Arte Taurino, en ocasión del XX Aniversario del Grupo de Forcados Mazatecos

Miércoles 10 de octubre de 2007 de las 18:00 a las 20:00 horas

Embajada de México
Estrada Monsanto, 78
(Entrada por Rua Vila Guiné)
Lisboa, Portugal.

(Abierta al público de 10:00 a 17:00 horas, de lunes a viernes hasta el 24 de octubre de 2007)

El Grupo de Forcados Mazatecos nació en 1987 a iniciativa de Manolo Laveaga y Arturo Castro e hizo su debut el 19 de octubre de ese mismo año en el pueblo de Cofradía, Sinaloa, un lugar apartado de las tradicionales tierras taurinas. Desde entonces este Grupo se ha presentado en las más importantes plazas de toros de la República Mexicana y en varios países del mundo.

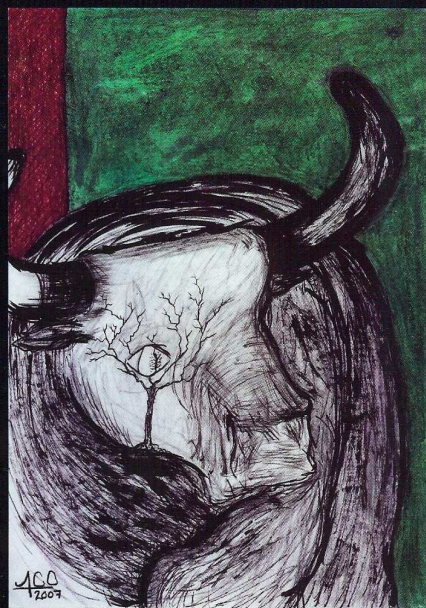
En 2007, año en que se celebra el XX aniversario de su nacimiento, el Grupo de Forcados Mazatecos ha querido compartir con Portugal, cuna de esta suerte de la fiesta brava, esos 20 años de amor, valentía y entrega a los toros, presentando en la Embajada de México, la exposición "De Raíces y Toros", una muestra fotográfica y pictórica de los mejores y más emblemáticos momentos de la vida del Grupo.

Los cabos a lo largo de su historia han sido: Arturo Castro, Manuel Laveaga, Gabriel Nahara, Francisco Zepeda, Carlos Osuna y actualmente Rene Tirado. Sin olvidar a cada forcado que está activo y ha pasado por el grupo forjando ésta historia.

De entre ellos, Arturo Castro ha extendido su pasión por el arte de la tauromaquia, al de la expresión gráfica, al plasmar en los lienzos, las intensidades y emociones íntimas que solamente quien se ha enfrentado a un toro bravo puede reflejar.

www.artoiro.com

De Raíces y Toros



México-Portugal



GASTÓN SANTOS WARD EN PORTUGAL

Gastón Santos Ward tomou a alternativa de cavaleiro no dia 19 de Julho de 2007 na Praça de Touros do Campo Pequeno em Lisboa, seguindo os passos de seu pai, Gastón Santos Pue, que foi o primeiro português, e o primeiro mexicano a tomar a alternativa à portuguesa em 2 de Setembro de 1954. A família Santos, além de tourearem a cavalo, é há mais de 50 anos, criadora de cavalos de raça pura lusitano no México. Por levar para fora de Portugal as nossas tradições ao pai de Gastón foi entregue a medalha do Infante Dom Henrique

Gastón veio este a Portugal, toureando com cavalos lusitanos nascidos no México. Ele começou-o a sua digressão o dia da sua alternativa na catedral de toureio a cavalo e conseguiu após um brilhante desempenho, repetir o feito no dia 23 de Agosto. Para além das duas apresentações na praça mais importante de Portugal, toureando mais 7 vezes, incluindo a monumental de Santarém, e fechando a sua digressão pelas praças portuguesas em Almeirim o dia 16 de Setembro ganhou o troféu da melhor lide. O jornal Farpas considerou-o o cavaleiro revelação do ano, e a imprensa especializada refere-se a Gastón como um verdadeiro promotor da cultura tauromáquica portuguesa, toureando como as regras ditam.

Gastón Santos vive no rancho "La Jarrilla", em Tamuin, San Luís Potosí e é o cavaleiro mexicano que tem mais corridas. Parabéns a Gastón pelos seus sucessos em Portugal e esperamos vê-lo de novo nas nossas praças.

GASTÓN SANTOS WARD EN PORTUGAL

Gastón Santos Ward tomo la alternativa de caballero en plaza el día 19 de julio del 2007 en la plaza de toros de Campo Pequeño en Lisboa, siguiendo así los pasos de su padre, Gastón Santos Pue, quien fuera el primer no-portugués, y el primer mexicano en tomar la alternativa a la portuguesa el día 2 de septiembre de 1954. La familia Santos, además de ser toreros a caballo, son desde hace más de 50 años criadores de caballos pura raza lusitano en México. Por difundir las tradiciones portuguesas fuera de Portugal al padre de Gastón se le otorgo la medalla del infante don Henrique.

Gastón este año hizo una gira en Portugal, toureando con caballos lusitanos nacidos en México de su criadero. Empezó la gira el día de su alternativa en la catedral del toreo a caballo del mundo y consiguió después de una lucida actuación, repetir en tan importante plaza el día 23 de agosto. Además de las dos presentaciones en el coso máximo de Portugal, toreó 7 corridas más, incluyendo la monumental de Santarém, y cerrando su campaña por los ruedos lusitanos en Almeirim el día 16 de septiembre llevándose el trofeo de la mejor lidia. El jornal Farpas lo ha considerado la revelación de la temporada, y la prensa especializada cita a Gastón como un verdadero promotor de la cultura taurina portuguesa, toureando como mandan los cánones.

Gastón Santos actualmente vive en el rancho la Jarrilla, en Tamuin, San Luís Potosí y es el rejoneador mexicano que más corridas torea. Enhorabuena a Gastón por su alternativa y su exitosa gira en Portugal y esperamos verlo triunfando en ruedos lusitanos nuevamente.



www.gastonsantos.com
gastonsantos@gastonsantos.com



Newsletter No. 4. Set. 2007

CCILM - Câmara de Comércio e Indústria Luso -Mexicana
www.camaralusoamericana.org

Escritório: Av. da República nº 58,
1069-057 Lisboa, Portugal.

Tel: (+351) 217 959 161

Fax: (+351) 217 959 162

info@camaralusoamericana.org

ccilmex@gmail.com

Sede: Av. António Augusto de Aguiar, nº 183 R/C Dto.
1050-014 Lisboa, Portugal.

Contacto: Dra. Mayra Olivo

Newsletter No. 4. Sep. 2007

CCILM-Cámara de Comercio e Industria Luso-Mexicana
www.camaralusoamericana.org

Oficina: Av. da República nº 58,
1069-057 Lisboa, Portugal.

Tel: (+351) 217 959 161

Fax: (+351) 217 959 162

info@camaralusoamericana.org

ccilmex@gmail.com

Sede: Av. António Augusto de Aguiar, nº 183 R/C Dto.
1050-014 Lisboa, Portugal.

Contacto: Lic. Mayra Olivo

A *Newsletter* da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana (CCILM) é uma publicação trimestral editada pelo Conselho de Administração desta associação. O seu propósito é divulgar e promover os serviços e as actividades da CCILM, os seus sócios e as relações comerciais entre Portugal e o México.

Consejo Editorial:

Miguel Gomes da Costa
gomes.da.costa@cosec.pt

Jorge Alberto Yarte Sada
jyarte@vitro.com

Mayra Olivo
info@camaralusoamericana.org
ccilmex@gmail.com

Incremente as suas oportunidades de negócios, seja sócio da CCILM e seja parte do seu êxito!

A seguir encontrará a ficha de inscrição.

La *Newsletter* de la Cámara de Comercio e Industria Luso-Mexicana (CCILM) es una publicación trimestral editada por el Consejo Editorial de esta asociación. Su propósito es el de divulgar y promover los servicios y actividades de la CCILM, a sus socios y las relaciones comerciales entre Portugal y México.

Consejo Editorial:

Miguel Gomes da Costa
gomes.da.costa@cosec.pt

Jorge Alberto Yarte Sada
jyarte@vitro.com

Mayra Olivo
info@camaralusoamericana.org
ccilmex@gmail.com

¡Incremente sus oportunidades de negocios, hágase socio de la CCILM y sea parte de su éxito!

A continuación encontrará la ficha de inscripción.



CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA LUSO-MEXICANA

CÂMARA DE COMERCIO E INDUSTRIA LUSO-MEXICANA

SERVIÇOS QUE OFERECE A CCILM

SERVICIOS QUE OFRECE LA CCILM

SERVIÇOS QUE OFERECE A CCILM SERVICIOS QUE OFRECE LA CCILM	Preço não sócios Precio no socios	Preço sócios Precio socios
1. Assessoria Comercial 1. Asesoría Comercial		
Informação de endereços de empresas de serviços fabricantes e exportadores Información de empresas de servicios fabricantes y exportadores	1 Lista 10	0 €
Contactos de oportunidades de negócios Contactos de oportunidades de negocios	12.5 / Cada	0 €
Informação de bases de dados Información de bases de datos	500 €	0 €
Marcação de entrevistas e organização de agendas de trabalho Organización de entrevistas y agendas de trabajo	750 €	0 €
Agenda de feiras Calendario de ferias	10 €	
2. Organização de Missões Comerciais 2. Organización de Misiones Comerciales		
Organização de missões comerciais em México, contratada por empresas portuguesas Organización de misiones comerciales en México contratada por empresas portuguesas	500€ por cada empresa inscrita na missão comercial, e um custo adicional de 500€ para custos Operativos 500€ por cada empresa inscrita en la misión comercial y un costo adicional de 500€ para costos operativos	0 €
Organização de missões comerciais em Portugal, contratada por empresas mexicanas Organización de misiones comerciales en Portugal, contratada por empresas mexicanas	300€ por cada empresa inscrita na missão comercial, e um custo adicional de 300€ para custos operativos 300€ por cada empresa inscrita en la misión comercial y un costo adicional de 300€ para costos operativos	0 €
3. Publicações 3. Publicaciones		
Newsletter CCILM Publicidade impresa Publicidad impresa	0€ Cores Página 698.32 € Página Dupla 1047,48 € Contracapa 1496,39 € Contracapa Interior 1246,99 € Meia Página (horiz./vert.) 473.86 € Um quarto de Página 324.22 € Rodapé 5x20 183,31€ Preto e Branco Página 423.98 € Página Dupla 598.56 € Meia Página (horiz./vert.) 274.34 € Um quarto de página 183.31 €	0€ A color Página 698.32 € Página Dupla 1047,48 € Contraportada 1496,39 € Contraportada Interior 1246,99 € Media Página (horiz./vert.) 473.86 € Un cuarto de Página 324.22 € Rodapié 5x20 183,31€ Blanco y Negro Página 423.98 € Página Dupla 598.56 € Media Página (h/v.)274.34 € Un cuarto de página 183.31 €



CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA LUSO-MEXICANA

CÂMARA DE COMERCIO E INDUSTRIA LUSO-MEXICANA

FICHA DE INSCRIÇÃO

FICHA DE INSCRIPCIÓN

EMPRESA

EMPRESA

Nome:
Nombre:

Endereço: Cidade:
Dirección: Ciudad:

Código Postal:
Código Postal:

Telefone: Fax:
Teléfono: Fax:

Email:
Email:

No. Contribuinte:
No. Contribuyente:

Contacto:

Contacto:

Nome:
Nombre:

Cargo:
Puesto:

Quotas:

Cuotas:

Jóia: 50 € Jóia sócios individuais: 25 €
Membresía: 50 € Membresía socios individuales: 25 €

:: Quota Anual ::
:: Cuota Anual ::

Individual:	85€	Número de empregados / trabalhadores:	<input type="text"/>
Até 20 Empregados:	200€	Número de empleados/trabajadores:	<input type="text"/>
Hasta 20 Empleados:			
De 21 a 100 Empregados:	350€		
De 21 a 100 Empleados:			
Mais de 100 Empregados:	500€	Total:	<input type="text"/>
Mas de 100 Empleados:		Total:	<input type="text"/> €

Forma de Pagamento:

Forma de Pago:

Cheque No. Banco Valor
Cheque No. Banco Valor

Transferência Bancária Banco BPI Valor
Transferencia Bancaria Banco Millennium BCP Valor
0010 0000 35420970001 52
0033 0000 45292018717 05

*Esta inscrição só será efectiva depois do pagamento da jóia e da quota anual. A quota anual é válida por 365 dias (por exemplo: se pagou a sua quota no dia 12 de Agosto de 2006 ésta será válida até ao dia 11 de Agosto de 2007). *Esta inscripción solamente será efectiva después del pago de la membresía y la cuota anual. La cuota anual es valida por 365 días (por ejemplo: si pago su cuota el día 12 de agosto del 2006 esta será valida hasta el 11 de Agosto del 2007).

Informação Geral:
Información General:

Data de criação da empresa: Ano: Mês: Dia: Capital Social:
 Fecha de creación de la empresa: Año: Mês: Dia: Capital Social:

Volume de vendas €: No. Empregados:
 Volumen de ventas €: No. de Empleados:

Actividade:
Actividad:

- Exportador
Exportador
- Distribuidor
Distribuidor
- Importador
Importador
- Comerciante
Comerciante
- Fabricante
Fabricante
- Retalhista
Detallista
- Serviços
Servicios
- Outros
Otros

Especifique:
Especifique:

Produtos que deseja Exportar ao México:

Descrição do Produto
Descripción del Producto

Productos que desea Exportar a México:

Produto 1 Producto 1	<input type="text"/>
Produto 2 Producto 2	<input type="text"/>
Produto 3 Producto 3	<input type="text"/>

Produtos que deseja Importar de Portugal:

Descrição do Produto
Descripción del Producto

Productos que desea Importar de Portugal:

Produto 1 Producto 1	<input type="text"/>
Produto 2 Producto 2	<input type="text"/>
Produto 3 Producto 3	<input type="text"/>

Documentos que anexa:
Documentos que anexa:

- Catálogos
Catálogos
- Fotografias
Fotografías
- Tabela de Preços
Tabla de precios
- Reportes
Reportes
- Outros
Otros

Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana
www.camaralusomexicana.org

Av. da República nº 58,
1069-057 Lisboa, Portugal.
Tel: (+351) 217 959 161
Fax: (+351) 217 959 162
info@camaralusomexicana.org
ccilmex@gmail.com